

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Núcleo de Análise de Índices de Preços - NAIP

Inflação no Brasil e no Distrito Federal

Análise do IPCA de maio de 2014

06/06/14

Variação do IPCA BRASIL mensal, em 12 meses e trimestral

MÊS	IPCA 2012			IPCA 2013			IPCA 2014		
	No Mês	Acum. 12m	No Trim.	No Mês	Acum. 12 m	No Trim.	No Mês	Acum. 12m	No Trim.
JAN	0,56	6,22	1,22	0,86	6,15	1,94	0,55	5,59	2,17
FEV	0,45	5,85		0,60	6,31		0,69	5,68	
MAR	0,21	5,24		0,47	6,59		0,92	6,15	
ABR	0,64	5,10	1,08	0,55	6,49	1,18	0,67	6,28	
MAI	0,36	4,99		0,37	6,50		0,46	6,37	
JUN	0,08	4,92		0,26	6,70				
JUL	0,43	5,20	1,42	0,03	6,27	0,62			
AGO	0,41	5,24		0,24	6,09				
SET	0,57	5,28		0,35	5,86				
OUT	0,59	5,45	1,99	0,57	5,84	2,04			
NOV	0,60	5,53		0,54	5,77				
DEZ	0,79	5,84		0,92	5,91				

Ponderação dos Grupos do IPCA – Brasil e Distrito Federal

Estrutura de ponderação IPCA Brasil e DF (%) em mai/14

Grupo	Brasil	DF
alimentação e bebidas	24,6	21,7
<i>alimentação no domicílio</i>	<i>16,0</i>	<i>12,1</i>
<i>alimentação fora domicílio</i>	<i>8,6</i>	<i>9,6</i>
habitação	14,4	14,9
artigos de residência	4,5	5,1
vestuário	6,7	6,3
transportes	19,0	20,6
saúde e cuidados pessoais	11,2	9,8
despesas pessoais	10,6	11,2
educação	4,5	5,1
comunicação	4,5	5,3
GERAL	100,0	100,0

Fonte: IBGE com base na POF 2008-2009 (o peso do IPCA-DF no IPCA Brasil é de 1,88%)

Contribuição dos grupos do IPCA em pontos percentuais da Inflação no BRASIL em mar/abr/mai de 2014

Grupo	Var percent março	Var percent abril	Var percent maio	Impacto pontos perc. março	Impacto pontos perc. abril	Impacto pontos perc. maio
Índice Geral	0,92%	0,67%	0,46%	0,92 p.p.	0,67 p.p.	0,46 p.p.
Aliment/ Bebidas	1,92%	1,19%	0,58%	0,47 p.p.	0,30 p.p.	0,15 p.p.
Habitação	0,33%	0,87%	0,61%	0,05 p.p.	0,12 p.p.	0,09 p.p.
Artig Residência	0,38%	0,20%	1,03%	0,02 p.p.	0,01 p.p.	0,05 p.p.
Vestuário	0,31%	0,47%	0,84%	0,02 p.p.	0,03 p.p.	0,05 p.p.
Transportes	1,38%	0,32%	-0,45%	0,26 p.p.	0,06 p.p.	-0,08 p.p.
Saúd/Cuid Pessoais	0,43%	1,01%	0,98%	0,05 p.p.	0,11 p.p.	0,11 p.p.
Despesas Pessoais	0,79%	0,31%	0,80%	0,08 p.p.	0,03 p.p.	0,08 p.p.
Educação	0,53%	0,03%	0,13%	0,03 p.p.	0,00 p.p.	0,01 p.p.
Comunicação	-1,26%	0,02%	0,11%	-0,06 p.p.	0,00 p.p.	0,00 p.p.

Variação do IPCA DF mensal, em 12 meses e trimestral

MÊS	IPCA 2012			IPCA 2013			IPCA 2014		
	No Mês	Acum. 12m	No Trim.	No Mês	Acum. 12 m	No Trim.	No Mês	Acum. 12m	No Trim.
JAN	0,77	7,27	1,25	0,46	5,11	1,64	-0,07	5,42	0,83
FEV	0,08	6,45		0,77	5,85		-0,12	4,48	
MAR	0,40	5,69		0,40	5,85		1,92	6,06	
ABR	0,45	5,64	0,57	0,44	5,83	1,14	0,62	6,26	
MAI	0,08	5,68		0,49	6,29		-0,08	5,66	
JUN	0,04	5,50		0,21	6,47				
JUL	0,50	5,40	1,28	-0,12	5,81	1,04			
AGO	0,35	5,36		0,46	5,92				
SET	0,43	4,95		0,70	6,20				
OUT	0,74	5,02	2,23	0,46	5,90	2,03			
NOV	0,35	4,91		0,55	6,11				
DEZ	0,44	5,43		1,01	5,97				

Inflação no DF em mar/abr/mai de 2014

Grupo	Var percent MARÇO	Impacto pontos perc. MARÇO	Var percent ABRIL	Impacto pontos perc. ABRIL	Var. percent MAIO	Impacto pontos perc. MAIO
Índice Geral	1,92%	1,92 p.p.	0,62%	0,62 p.p.	-0,08%	-0,08 p.p.
Aliment./Bebidas	1,82%	0,39 p.p.	1,40%	0,30 p.p.	0,13%	0,03 p.p.
Habitação	1,78%	0,26 p.p.	0,69%	0,09 p.p.	0,52%	0,08 p.p.
Art. Residência	0,66%	0,03 p.p.	-0,40%	-0,02 p.p.	0,51%	0,03 p.p.
Vestuário	1,71%	0,10 p.p.	0,47%	0,03 p.p.	-0,56%	-0,03 p.p.
Transportes	5,45%	1,12 p.p.	0,28%	0,06 p.p.	-2,56%	-0,53 p.p.
Saúd/Cuid Pess.	0,46%	0,04 p.p.	1,38%	0,13 p.p.	1,26%	0,12 p.p.
Desp. Pessoais	0,57%	0,06 p.p.	0,09%	0,01 p.p.	1,75%	0,20 p.p.
Educação	0,24%	0,01 p.p.	-0,15%	-0,01 p.p.	0,19%	0,01 p.p.
Comunicação	-1,41%	-0,07 pp	0,20%	0,01 p.p.	0,18%	0,01 p.p.

Ponderação dos Grupos do IPCA – Brasil e Distrito Federal

Estrutura de ponderação IPCA Brasil e DF (%) em mai/14

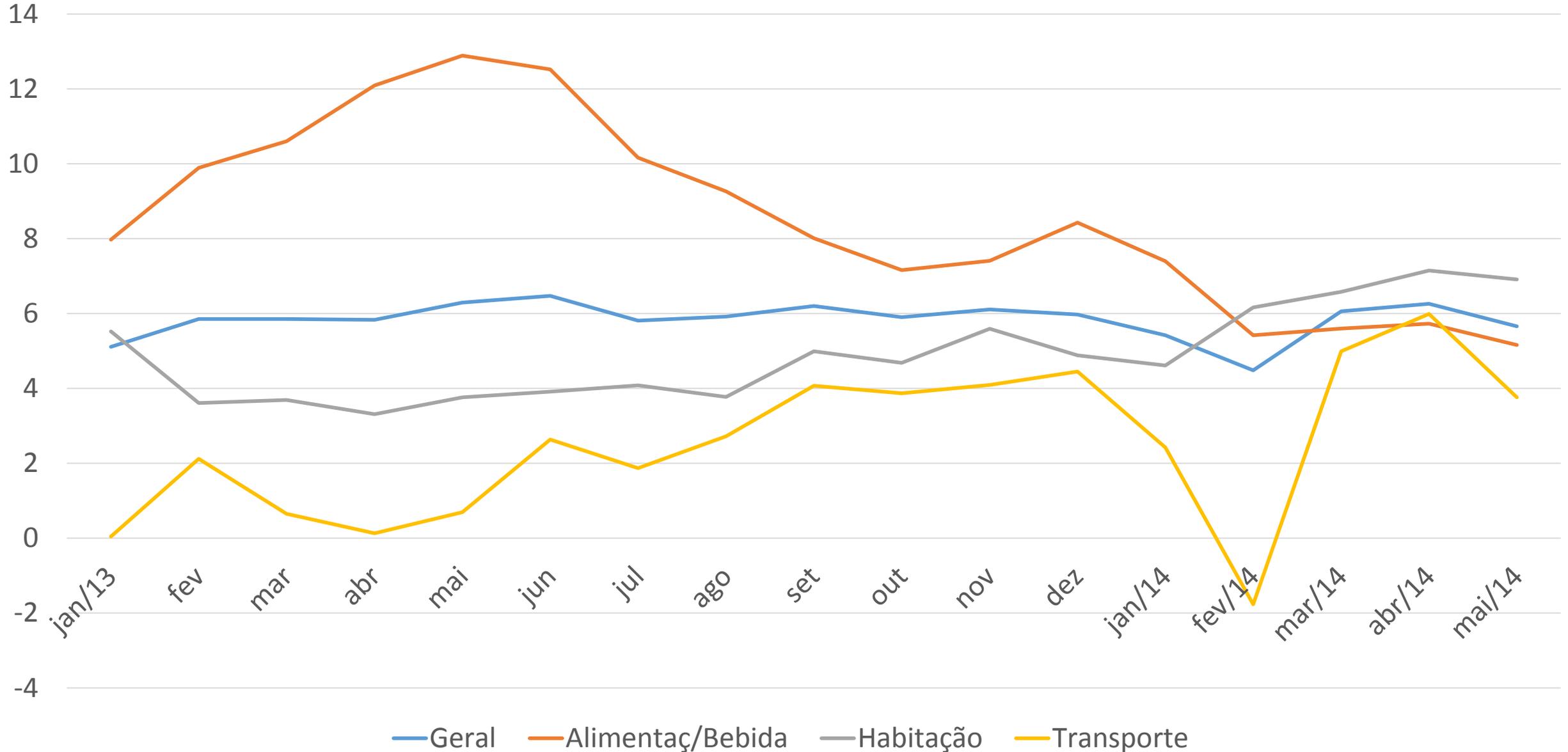
Grupo	Brasil	DF
alimentação e bebidas	24,6	21,7
<i>alimentação no domicílio</i>	<i>16,0</i>	<i>12,1</i>
<i>alimentação fora domicílio</i>	<i>8,6</i>	<i>9,6</i>
habitação	14,4	14,9
artigos de residência	4,5	5,1
vestuário	6,7	6,3
transportes	19,0	20,6
saúde e cuidados pessoais	11,2	9,8
despesas pessoais	10,6	11,2
educação	4,5	5,1
comunicação	4,5	5,3
GERAL	100,0	100,0

Fonte: IBGE com base na POF 2008-2009 (o peso do IPCA-DF no IPCA Brasil é de 1,88%)

Variação do IPCA-DF em 12 meses (2013 e 2014)

Grupo	Mai 13	Jun 13	Jul 13	Ago 13	Set 13	Out 13	Nov 13	Dez 13	Jan 14	Fev 14	Mar 14	Abr 14	Mai 14
GERAL	6,29	6,47	5,81	5,92	6,20	5,90	6,11	5,97	5,42	4,48	6,06	6,26	5,66
Aliment/Bebida	12,89	12,52	10,16	9,26	8,01	7,16	7,41	8,43	7,40	5,42	5,60	5,73	5,16
Habitação	3,76	3,91	4,08	3,77	4,99	4,68	5,59	4,88	4,61	6,16	6,58	7,15	6,91
Artigos Residência	6,99	6,05	5,54	8,67	9,39	8,17	7,42	5,09	5,09	6,76	6,77	5,77	5,72
Vestuário	6,61	4,47	3,16	3,07	4,20	4,27	4,01	2,19	3,20	2,12	4,72	5,00	3,07
Transportes	0,69	2,63	1,87	2,72	4,07	3,87	4,09	4,45	2,42	-1,77	4,99	5,99	3,76
Saúde/Cuid. Pess.	6,79	6,61	6,93	6,94	7,31	7,05	7,08	6,60	6,71	6,21	6,03	6,28	6,54
Despesas Pessoais	8,53	8,41	9,03	9,05	8,66	9,40	9,57	8,98	9,40	10,31	10,53	9,47	10,24
Educação	8,21	8,23	8,06	8,31	7,93	7,98	7,89	7,21	7,05	8,59	8,44	8,21	8,25
Comunicação	1,63	2,01	1,60	1,49	1,46	0,99	1,08	2,29	2,26	2,00	0,20	0,48	0,87

Variação do IPCA-DF em 12 meses – Grupos de maior peso (Alimentação: 21,7%; Transportes: 20,6%, e Habitação: 14,9%)



Destaques das altas e reduções de preços na composição do IPCA-Brasil em maio de 2014

- A variação do IPCA-Brasil em maio de 0,46% desacelerou-se fortemente em relação a abril (0,67%). É a menor variação mensal desde setembro de 2013. Mesmo assim a variação em 12 meses elevou-se para 6,37% contra 6,28% em abril.
- Os maiores destaques em maio foram a queda em Transportes (-0,45%) e os elevados aumentos do Artigos de Residência (+1,03%), Saúde e Cuidados Pessoais (+0,98%), Vestuário (+0,84%) e Despesas Pessoais (+0,80%). A Alimentação e Bebidas ainda continua em destaque, com +0,58%, impactando 1/3 do índice (0,15 pontos percentuais), mas bem mais comportado que o aumento de abril (+1,19%).
- Quando observamos os impactos percentuais desses grupos, o Grupo dos Transportes teve participação fundamental na redução do IPCA de maio, com -0,08 pontos percentuais, amenizando assim as pressões altistas do conjunto da Alimentação e Bebidas (0,15 p.p.), Saúde e Cuidados Pessoais (0,11 p.p.) e da Habitação (0,09 p.p.), entre outros.
- A queda nos Transportes foi provocada pela redução dos preços das passagens aéreas (-21,11%), com impacto de -0,11 p.p. no grupo. As quedas dos preços do etano (-2,34%) e da gasolina (-0,35%), também foram importantes contribuições para essa redução do grupo.
- A desaceleração dos preços da Alimentação e Bebidas teve colaboração das quedas dos preços da farinha de mandioca (-12,09%), da batata inglesa (-9,13%), das hortaliças (-3,81%), das frutas (-2,20%), e do açúcar (-1,97%), entre outros. Por outro lado, as pressões altistas foram do tomate (+10,52%), feijão (+3,79%), carne seca e de sol (+3,64%), leite (+1,70%) e óleo de soja (+1,22%), entre outros.
- Enfim, enquanto a Alimentação em casa desacelerou-se de 1,52% em abril para 0,41% em maio, a Alimentação fora de casa pulou de 0,57% para 0,91%.
- O grupo de Artigos de Residência foi pressionado pelo aumento dos preços dos eletrodomésticos (+2,12%), e na Saúde pelo aumento médio dos medicamentos (+1,47%).

Destaques das altas e reduções de preços na composição do IPCA-DF em maio de 2014

A queda do IPCA em Brasília (-0,08%) foi fortemente influenciada pela forte redução dos preços das passagens aéreas (-18,51%), com impacto de -0,49 p.p., dada a ponderação de 2,65%. Também houve contribuição da redução dos preços dos combustíveis (-0,17%). Também houve redução dos preços do Vestuário (-0,56%), com redução em calçados e acessórios (-2,09%) e roupas (-0,8%).

Por outro lado, continuam as pressões altistas das Despesas Pessoais (+1,75%), puxadas pelos aumentos da Recreação, +3,27%, e Fotografia e Filmagens, +2,39%. O grupo da Saúde tem sido pressionado pelo aumento dos remédios (+1,38%) e dos serviços laboratoriais (+1,35%).

A Alimentação e Bebidas teve comportamento discreto, +0,13%, puxado pelas reduções dos preços da Alimentação fora do domicílio (-0,24%), das frutas (-3,11%), aves e ovos (-1,17%), leite e derivados (-0,38%), e cereais e leguminosas (-0,36%), entre outros, não obstante as pressões dos preços dos tubérculos, raízes e legumes (+7,78%), das carnes e peixes industrializados (+3,32%), das hortaliças e verduras (+2,43%), e dos óleos e gorduras (+2,16%), entre outros.

Destaques das altas e reduções de preços na composição do IPCA-DF em maio de 2014

- Em 12 meses, o IPCA geral de Brasília teve forte redução de 6,26% para 5,66%.
- Os grupos Alimentação e Bebidas, Habitação, Artigos de Residência e Vestuário tiveram desacelerações, enquanto os grupos da Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, Educação e Comunicação aceleraram-se.
- Convém destacar as ligeiras elevações do grupos Despesas Pessoais, passando de 9,47% para 10,24%, enquanto o grupo Saúde passou de 6,28% para 6,54%.
- As Despesas Pessoais são pressionadas pelos Serviços Pessoais (empregados domésticos, cabeleireiras, manicures, etc.), +10,26%, e Recreação, +9,74%.
- O grupo da Saúde e Cuidados Pessoais é pressionado pelos aumentos dos serviços laboratoriais (+14,01%) e dos Planos de Saúde (+9,15%).

Tendência do IPCA para os próximos meses

Brasil:

- Os analistas de mercado esperavam IPCA de +0,4% a +0,6% para maio.
- Mas, com a mudança da metodologia de cálculo em 30 de maio (<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,ibge-estimara-taxa-de-agua-em-sp-no-calculo-da-inflação>), as estimativas do IPCA de maio passaram da mediana de 0,43% para 0,37%.
- Todavia, como os preços são calculados no período de 29 de abril a 28 de maio, esse impacto somente será sentido em junho.
- Convém registrar que o caráter disseminado da inflação, medido pela FGV para o IGP-DI, por meio do índice de difusão, que mede quantos dos itens do IPC apresentaram alta, REDUZIU para 63,81%, invertendo a tendência após ter atingido 63,8% em fevereiro, 69,4% em março, e 75,15%, em abril.
- Alguns analistas ainda continuam alertando para o acerto de contas nos preços administrados, principalmente combustíveis e energia, bem como possível pressão da elevação do dólar ao longo de 2014. O que os tem frustrado porque não tem acontecido e nem está sendo previsto.

Distrito Federal: Os analistas esperavam que o IPCA de maio ficasse entre +0,6% e +0,8%, e que até o final do ano ficará no máximo entre 5,9% e 6,2%.

PRÓXIMA DIVULGAÇÃO DO IPCA: 8 DE JULHO